



# LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:

OFICINA DE LEITURA E ESCRITA  
EMANCIPATÓRIA

**Milena Vieira dos Santos**  
**Elza Ferreira Santos**



Produto Educacional  
Oficina de Leitura e Escrita Emancipatória.

**LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:  
OFICINA DE LEITURA E ESCRITA EMANCIPATÓRIA**

LINHA DE PESQUISA I:  
Práticas Educativas em EPT

MACROPROJETO:  
Propostas Metodológicas e Recursos Didáticos em  
Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT

**AUTORIA**  
Milena Vieira dos Santos

**ORIENTAÇÃO**  
Profa. Dra. Elza Ferreira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas do IFS

Santos, Milena Vieira dos.

S2371        Leitura crítica em ação: Oficina de Leitura e escrita emancipatória  
[recurso eletrônico]. / Milena Vieira dos Santos. – Aracaju: EDIFS, 2025.  
31 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-272-4

1. Letramento Crítico. 2. Leitura Crítica. 3. Produção Textual –  
estudantes. I. Santos, Elza Ferreira [Orientador]. II. Programa de Pós-  
Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. III.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.  
IV. Título.

CDU 028.6

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Kelly Cristina Barbosa / CRB-5/1637.

**LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:**  
**OFICINA DE LEITURA E ESCRITA EMANCIPATÓRIA**

**FICHA TÉCNICA:**

**Elaboração e desenvolvimento:** Milena Vieira dos Santos

**Orientação:** Profa. Dra. Elza Ferreira Santos

**Colaboração e diagramação:** Milena Vieira dos Santos

**Imagens:** canva.com (exceto quando discriminada a fonte)

# **SOBRE AS AUTORAS**



## **Milena Vieira dos Santos**

Licenciatura em Letras Vernáculas, pela Universidade Federal de Sergipe 2022. Especialista em Estudos Linguísticos e Literários e em Neuropsicopedagogia e problemas de aprendizagem pela Faculdade Serra Geral. Mestranda no Programa de Pós-graduação de Educação Profissional e Tecnológica pelo (PROFEPT) pelo Instituto Federal de Sergipe - IFS. Estudiosa sobre a leitura crítica ancorada na pedagogia crítica de Paulo Freire (1982) e interessa-se pela áreas de letras, literatura, linguística e análise do discurso. Ademais, está na condição de bolsista da FAPITEC/SE (a partir de Novembro/2023) com o projeto do mestrado profissional intitulado “PRÁXIS FREIREANA E LEITURA CRÍTICA: CAMINHOS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES – CAMPUS LAGARTO (IFS). E-mail: vieiramilena06@gmail.com

## **ELZA FERREIRA SANTOS**

Professora Titular do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2013) com estágio de doutoramento na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2012). Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2006). Licenciada em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (1993). Líder do grupo de pesquisa Educação Profissional e Tecnológica do IFS reconhecido pela CNPq. Atualmente, ocupa a função de Diretora de Educação Profissional e Superior do IFS. Tem experiência na área de Ensino e na área de Letras. Interessa-se por Estudos de Gênero e Poder, Educação Profissional e Tecnológica, Linguagens, Análise de Discurso, Psicanálise e Ensino de Língua Portuguesa. E-mail: elza.ferreira@ifs.edu.br



# **SOBRE O E-BOOK**

Este e-book é resultado dos registros de uma oficina de leitura e escrita composta por três encontros. Seu objetivo foi implementar práticas que promovem o engajamento dos alunos em atividades sociais de linguagem, estimulando o diálogo e a conscientização, fundamentadas na leitura crítica, um dos pressupostos da pedagogia crítica de Paulo Freire (1982). Essas práticas atuaram como mediação nos processos de leitura e escrita, articulando as vivências dos estudantes ao ensino e à aprendizagem.

A oficina integrou a pesquisa “PRÁXIS FREIREANA E LEITURA CRÍTICA: CAMINHOS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES – CAMPUS LAGARTO (IFS)”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Sergipe (IFS). O e-book tem como finalidade registrar o passo a passo dos encontros, de modo a possibilitar a replicação da oficina por outros docentes.

A leitura crítica é essencial para a participação consciente na sociedade contemporânea, especialmente na era digital, marcada pelo alto fluxo de informações, muitas vezes distorcidas ou falsas. Assim, este e-book sistematiza dois produtos educacionais: a oficina de leitura e escrita (primeiro produto) e a atividade com o jogo “Lupa” (segundo produto), realizada no terceiro encontro. Ambos contribuem para a conscientização sobre a necessidade de analisar criticamente as informações, por meio de práticas pedagógicas interativas que incentivam uma leitura atenta e reflexiva.

A pesquisa teve como objetivo principal promover a escrita emancipatória dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Redes de Computadores do IFS – Campus Lagarto, a partir da leitura crítica ancorada na pedagogia freireana. Para isso, foi realizada a intervenção por meio da oficina descrita neste material.

O e-book apresenta o desenvolvimento dos três encontros: análise do filme *Escritores da Liberdade* (LaGravenese, 2007); estudo dos gêneros notícia e reportagem; produção de notícias pelos alunos; e aplicação do jogo interativo “Lupa”, no qual investigaram a veracidade de uma notícia.

Por fim, este material busca compartilhar a experiência metodológica vivenciada podendo servir de base para práticas pedagógicas interativas que estimulem o pensamento crítico, a reflexão e a autonomia dos estudantes. Destaca-se, ainda, que a pesquisa contou com apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC).

# SUMÁRIO

## COMO USAR ESTE E-BOOK

6

## CAPÍTULO 1 – PRIMEIRO ENCONTRO

7

Filme Escritores da Liberdade e  
Leitura crítica

## CAPÍTULO 2 – SEGUNDO ENCONTRO

12

Gêneros Notícia e Reportagem +  
Fake News

## CAPÍTULO 3 – TERCEIRO ENCONTRO

23

Jogo Lupa: leitura crítica,  
investigação e tomada de decisão.

## COMO USAR ESTE E-BOOK

**Cada capítulo apresenta:**

- ✓ Objetivos
- ✓ Passo a passo das atividades
- ✓ Materiais utilizados
- ✓ Sugestões para replicar
- ✓ Fotos e registros

Este e-book apresenta o percurso da oficina de leitura e escrita realizada com **estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Lagarto.**

A oficina foi organizada em três encontros, articulando práticas sociais de leitura e escrita baseadas na leitura crítica, fundamentado na pedagogia de **Paulo Freire (1982)**. O objetivo é mostrar como essas práticas foram vivenciadas pelos alunos e servir como modelo replicável para outros docentes. Aqui você encontrará:

- a descrição dos encontros;
- orientações práticas para aplicação;
- atividades realizadas pelos alunos;
- registros da experiência;
- o uso do jogo Lupa, criado para estimular a leitura crítica de notícias.

***As atividades apresentadas neste e-book podem ser aplicadas durante o semestre ou ao longo do ano letivo***

# CAPÍTULO 1 – PRIMEIRO ENCONTRO

## Filme Escritores da Liberdade e leitura crítica

### Objetivo do encontro

Introduzir a leitura crítica freireana a partir de uma experiência audiovisual que conecte:

- narrativa do filme,
- realidade dos estudantes,
- e reflexões sobre desigualdades sociais, violência, convivência e superação.

O foco é promover a articulação entre leitura de mundo e leitura da palavra, princípios fundamentais da pedagogia crítica freireana.

### Como o encontro foi conduzido

A oficina começou com a exibição do filme *Escritores da Liberdade* (2007), assistido coletivamente no miniauditório do IFS – Campus Lagarto.

Após o filme, foi conduzida uma roda de conversa com perguntas abertas para estimular conexões entre:

- cenas da narrativa,
- vivências pessoais,
- experiências escolares,
- e percepções sobre desigualdades e conflitos sociais.

A mediação seguiu a perspectiva freireana: nenhum conteúdo deve ser desconectado da vida dos estudantes. O diálogo permitiu que os alunos se reconhecessem nas histórias do filme e compreendessem como leitura e escrita podem ser instrumentos de transformação social.

### Discussão pós-filme: perguntas disparadoras

Para organizar a conversa, foram utilizadas questões como:

- O que no filme mais te chamou atenção?
- Você já vivenciou algo semelhante?
- Como conflitos e desigualdades aparecem na nossa escola?
- A leitura ajudou os personagens? De que maneira pode nos ajudar?

As respostas mostraram identificação dos estudantes com temas como violência, invisibilidade, abandono escolar e busca por oportunidades.





## Atividade avaliativa interativa – Kahoot!

Após a conversa, aplicamos um quiz de 13 perguntas no Kahoot!, que serviu para:

- verificar a compreensão da narrativa;
- identificar leitura inferencial e crítica;
- estimular participação ativa;
- introduzir a ideia de análise e argumentação.

Foi uma atividade dinâmica, com forte engajamento da turma.



## Duração do encontro

2h40



## Materiais utilizados

- Notebook com o filme
- Projetor (miniauditório do IFS Lagarto)
- Celulares dos alunos
- Internet do campus
- Plataforma Kahoot



## Para replicar este encontro na sua escola

### Antes

- Escolha um filme que dialogue com a realidade da turma.
- Prepare perguntas problematizadoras.
- Familiarize-se com o Kahoot ou outra ferramenta interativa.

### Durante

- Faça pausas curtas para observações (se desejar).
- Promova uma conversa dialógica e horizontal.
- Evite perguntas fechadas; incentive interpretações.

### Depois

- Reforce a relação entre texto e contexto.
- Destaque elementos críticos percebidos pelos alunos.
- Utilize quiz para finalizar de forma leve, mas avaliativa.

## Registro do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## PARA SABER MAIS



### PERGUNTAS FEITAS PELO KAHOOT! SOBRE O FILME “ESCRITORES DA LIBERDADE”

**1ª) O filme é baseado em fatos reais.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**2ª) A história do filme gira em torno principalmente de quê?**

(Resposta: A possibilidade de mudança através da educação).

---

---

**3ª) Dentre os desafios que a professora enfrenta, não estão incluídos os conflitos raciais.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**4ª) Os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio são marcados por vários fatores, exceto o quê?**

(Resposta: Amor e companheirismo).

---

---

**5ª) A professora foi muito bem recepcionada pelos alunos desde o primeiro dia de aula.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**6ª) De acordo com o filme, os alunos em sua maioria são:**

(Resposta: Jovens vindos de famílias desestruturadas).

---

---

**7ª) Na sala de aula, os alunos interagem entre si — os negros, os latinos e os brancos.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

## PARA SABER MAIS



### PERGUNTAS FEITAS PELO KAHOOT! SOBRE O FILME “ESCRITORES DA LIBERDADE”

**8ª) Gruwell (a professora) inaugura um projeto que convida cada aluno a:**

*(Resposta: Escrever um diário).*

---

---

**9ª) A professora fez algumas alterações curriculares pretendendo aproximar-se dos alunos através de quê?**

*(Resposta: Da música, do diálogo e dos jogos).*

---

---

**10ª) Observando o filme, percebe-se que não é importante conhecer a vida pessoal do aluno e não é preciso ter empatia.**

*(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).*

---

---

**11ª) A professora prega o respeito e a empatia por meio da leitura do livro:**

*(Resposta: O Diário de Anne Frank).*

---

---

**12ª) Ao lecionar sobre a Segunda Guerra Mundial, a professora leva os alunos para conhecerem o:**

*(Resposta: Museu do Holocausto).*

---

---

**13ª) O nome do filme “Escritores da Liberdade” remete à ideia de quê?**

*(Resposta: A educação deve promover transformações sociais.)*

---

---

## CAPÍTULO 2 – SEGUNDO ENCONTRO

Gêneros Notícia e Reportagem + Fake News

### Objetivo do encontro

Aplicar atividades com os gêneros notícia e reportagem cuja inspiração seja a LC ancorada na pedagogia crítica freireana como práxis pedagógica em razão da efetividade de uma educação omnilateral como instrumentos de:

- leitura crítica,
- práticas político-cidadãs,
- e desenvolvimento da análise investigativa.

Também buscou-se introduzir o conceito de fake news e sua circulação social.

### Como o encontro foi conduzido

O segundo encontro iniciou com uma atividade diagnóstica impressa, aplicada antes de qualquer explicação formal. O objetivo foi verificar:

- o que os alunos lembravam dos gêneros notícia e reportagem;
- se sabiam diferenciar informações verdadeiras de falsas;
- como compreendiam uma notícia falsa;
- suas percepções iniciais sobre checagem e fontes.

Essa etapa inicial revelou lacunas importantes e abriu espaço para uma discussão mais significativa.

### Discussão diagnóstica

Após recolher as respostas, foi comentado brevemente cada item com a turma. A intenção não era “corrigir”, mas construir o conhecimento junto, retomando:

- elementos básicos da notícia;
- características da reportagem;
- finalidade social desses gêneros;
- e como ambos podem ser usados para manipular ou informar.

Foi uma conversa breve, mas fundamental para nivelar o grupo antes da explicação formal.

## **Revisão dos gêneros – Notícia e Reportagem**

Com base nas respostas iniciais, foi apresentado uma explicação clara e objetiva utilizando um slide simples, com apoio no site Toda Matéria.

Principais pontos trabalhados:

### **Notícia**

- Linguagem objetiva
- Estrutura em pirâmide invertida
- Fatos essenciais
- Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?

### **Reportagem**

- Aprofunda o tema
- Traz diferentes perspectivas
- Pode conter entrevistas, dados e contexto
- Texto mais longo e analítico

Utilizou-se textos presentes na própria atividade diagnóstica para comparar na prática, mostrando como reconhecer cada estrutura.

## **Exemplo multimodal**

Para ampliar a compreensão, foi usada uma reportagem em vídeo sobre o “jogo Tigrinho”, tema atual entre os adolescentes. O vídeo foi assistido diretamente pelo link compartilhado no grupo da turma, devido à falta de projetor na sala.

**Essa estratégia ajudou a aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes, criando vínculo imediato.**

## **Produção de notícias pelos alunos**

Após a explicação, os alunos foram divididos em seis grupos.

Cada grupo recebeu a tarefa de produzir uma notícia curta, escolhendo:

- um fato do cotidiano, uma situação relevante da escola, ou um tema presente na
- comunidade.

Os estudantes escreveram suas notícias à mão, utilizando elementos estruturais discutidos anteriormente.

Essa etapa estimulou:

- autoria,
- protagonismo,
- síntese,
- compreensão da estrutura da notícia,
- e aplicação imediata do conteúdo.



## Resultados da atividade

Foram produzidas seis notícias, apresentadas oralmente pelos grupos. Os temas variaram de esportes a situações fictícias, sempre revelando criatividade, compreensão da estrutura jornalística e denúncia social de determinada realidade. Essas produções foram posteriormente entregues a pesquisadora para análise mais profunda.



## Duração do encontro

2h40



## Materiais utilizados

- Atividade diagnóstica impressa
- Canetas
- Celulares com internet
- Slides utilizados via link
- Vídeo-reportagem sobre o “Tigrinho”



## Para replicar este encontro na sua escola

### Antes

- Prepare uma atividade diagnóstica simples com textos curtos.
- Escolha uma reportagem atual, em vídeo ou texto.
- Separe materiais para produção escrita.

### Durante

- Comece pela percepção dos alunos, não pela teoria.
- Use comparações reais: notícia × reportagem.
- Incentive que os alunos usem temas que fazem sentido em suas vidas.



## Depois

- Peça que reescrevam as notícias digitadas, se possível.
- Transforme as produções em mural, arquivo digital ou atividade multimodal.
- Relacione tudo com fake news e checagem de fontes.

## Registro do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



grupo:  
Kamília, Ellen, Ana Luiza, Maria Heloisa, Geulís e  
Ruan.

Aluno erra todas as 180 questões do Enem e zero a redação.

Rogério Cláus Clériston, de Espírito Santo, realizou o último Enem de 2023, o qual teve um desempenho um pouco contrário do que se é esperado.

Na edição do Enem de 2023, o aluno Rogério Cláus Clériston, de Espírito Santo, redigiu as 2 provas das diferentes áreas do conhecimento, juntamente a redação. Após a liberação dos resultados, o mesmo se surpreendeu ao ver que o resultado em todas as áreas foram zerados. O mesmo se surpreendeu e avisou aos seus pais, os quais levaram os resultados para um analista, e daí a notícia se espalhou. A mesma equipe formalística, a fim de averiguar a situação, contratou o analista e professor da USP, Nery Custinas. De acordo com o mesmo, a probabilidade de Rogério ter errado todas as questões é praticamente nula, uma vez que a prova contém 5 alternativas.

Aluno comete suicídio por conta da  
Ansiedade com o ENEM

Estudante do Campus Lagarto do Insti-  
tuto Federal de Sergipe comete suicídio  
na última quarta-feira (23/10), resultante  
da chegada do ENEM.


O Enem tá chegando e com ele vem  
a ansiedade de muitos estudantes que  
temem não alcançar a nota necessitada.  
Dentre esses alunos, está Leonel Melo de  
17 anos. Segundo relatos da sua irmã,  
Juscelina Melo, ele sofria com a pressão  
dos seus pais que exigiam o primeiro  
lugar em medicina.

Juscelina também relata que seu irmão  
temia não conseguir se inscrever no mer-  
cado de trabalho.

No dia ~~23/10~~ 23/10, Leonel comete sui-  
cídio na própria escola, assustando a  
comunidade local e assolando os sentimen-  
tos da família.

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal





1º

T Falta de transporte impede alunos de chegarem ao colégio

L A ausência de transporte impede alunos que moram longe de chegarem ao colégio.

C Causa de 50 mil alunos de IES comunitários disputam apenas 5 mil vagas para conseguirem chegar até suas universidades, seus melhores pontos mas fora do país. Será esse o ensino que merecemos?

Grupo:

Paulo Henrique

Suellem

Marva Buusa

Danielle

Juliana

Kleane

3º inc

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

2ª

29/10/2024

Título

A nova iniciativa feminina para os jogos de interclasse

Lide

No próximo mês (novembro), ocorrerá os jogos internos no Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto, dessa vez contará com uma nova equipe feminina de futebol, vôlei e basquete. Alunas de todas as séries constituirão a estrutura da nova equipe de curso de redes de computadores constituirão a estrutura da nova equipe.

Corpo

Desde sua entrada no instituto, o docente de Educação Física (Fábio Nunes) incentiva as alunas a praticarem esportes. Essa iniciativa objetiva aumentar participação das mulheres na área dos esportes. Atualmente, o campus conta com apenas uma equipe de vôlei feminina e nenhuma de futebol oficial do campus. Espera-se que essa nova iniciativa complemente a lacuna feminina nos esportes.

Anyane Ribeiro dos Santos  
Mariana Ribeiro dos Santos  
Ana Clara Santos Batista  
Vanessa Santos dos Anjos  
Yasmim Barbosa Borges

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal



data					
S	T	Q	Q	S	S

**Título:**

Primeira edição do JJFS virou o evento mais esperado pelos alunos.

**Lide:**

A primeira edição ocorreu no mês de outubro, onde ocorreu várias competições esportivas, envolvendo os alunos do ensino médio. Foi dividido em duas etapas: 1ª etapa em Aracaju, 2ª etapa em Lagarto. O JJFS foi criado para valorizar o esporte e proporcionar experiências aos alunos dos institutos.

**Corpo do texto:**

O JJFS é uma competição esportiva que envolve todos os institutos federais do estado de Sergipe. A variedade de esportes gera uma ampla oportunidade de participação de estudantes-atletas, onde proporciona experiências e momentos de aprendizado. A primeira edição foi um sucesso, fazendo com que a diretoria continue com este projeto, fornecendo um apoio maior aos esportes dentro dos institutos federais.

**Grupo:** Admms Raquel, Ana Cecília, Marcommy Almeida, e Isis Botelho.

Título

Jovens reproduzem "Projeto X" e avaliam a polícia.  
De Lidi Jovens da sexta-feira (25). Reproduzem festa  
do filme "Projeto X" e avaliam em conjunto  
e vizinhos chamam a polícia

Texto

Na madrugada desta sexta-feira, 17 jovens fizeram  
uma festa em uma chácara, com muita bebida e drogas,  
causando encomenda na vizinhança. Os vizinhos  
chamaram a polícia, chegando lá, viram muita  
droga e bebida. 8 pessoas foram presas e 9 foram  
encomendados para a delegacia.

Chupetas

Vitor Hugo  
Dario Daniel  
Samuel Henrique  
Ruel Marcos  
Guilherme Rodrigues

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## PARA SABER MAIS

### Referências

**FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.

**DIANA, Daniela. Gênero Textual Notícia. Toda Matéria, [s.d.], 2024a.**  
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

**DIANA, Daniela. Gênero Textual Reportagem. Toda Matéria, [s.d.], 2024b.**  
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

**KINDERMANN, Conceição Aparecida. O estudo dos gêneros do jornal: o caso da reportagem.**  
In: 5º Encontro do Círculo de Estudo Linguístico do Sul – CELSUL. 2002, Curitiba – PR.  
Anais [...]. Curitiba – PR: CELSUL, 2002. p. 352–359.

## PARA SABER MAIS

### Links

**Reportagem sobre o jogo Tigrinho (assunto que estava em alta) disponível no YouTube:**  
<https://youtu.be/5fXght1EiwI?si=S-63EKVOptdGUD-R>

**Link da atividade diagnóstica:**  
<https://pdf.ac/0FhwNQooK>

**Link de acesso para o slide utilizado:**  
<https://www.canva.com/design/DAG5or5k-FE/btQzAwjFrtykgwBXnCYyXg/edit>

**Reportagem sobre o jogo tigrinho (assunto que estava em alta) disponível no YouTube conforme o link:**  
<https://youtu.be/5fXght1EiwI?si=S-63EKVOptdGUD-R> Link da atividade diagnóstica: <https://pdf.ac/0FhwNQooK>



## CAPÍTULO 3 – TERCEIRO ENCONTRO

### Jogo Lupa: leitura crítica, investigação e tomada de decisão

#### Objetivo do encontro

Desenvolver e aplicar o jogo digital Lupa como recurso didático para consolidar, de forma lúdica e reflexiva, os conhecimentos adquiridos na oficina, estimulando a criticidade e a transformação social tais como:

- leitura crítica,
- checagem de fatos,
- análise de notícias,
- e compreensão do fenômeno das fake news.

O encontro utilizou o Jogo Lupa, criado especificamente para esta pesquisa como um produto educacional.

#### Como o encontro foi conduzido

Inicialmente foi apresentado aos alunos como surgiu a ideia do jogo e qual era sua finalidade pedagógica: desenvolver a capacidade de identificar, questionar e analisar notícias falsas por meio de uma experiência lúdica. A apresentação seguiu esses passos:

- a narrativa do jogo,
- sua mecânica,
- elementos de leitura crítica presentes nas interações,
- e o processo de criação, realizado em parceria com o desenvolvedor Evandro Dias (Manguezal Games).

Em seguida, o desenvolvedor apresentou aos estudantes:

- a estrutura de um jogo 2D,
- como funciona a programação básica,
- como personagens e diálogos são criados,
- e como o Lupa foi desenvolvido.

Essa etapa aproximou os alunos do universo da produção de jogos digitais e reforçou a interdisciplinaridade do projeto.



## Como funciona o jogo Lupa

O jogo começa com a jovem protagonista recebendo uma notícia falsa sobre a vacina da dengue, baseada em uma manchete real verificada pelo G1.

A partir dessa notícia inicial, o jogador:

- interage com diferentes personagens;
- ouve opiniões divergentes (neutras, críticas, alarmistas);
- precisa analisar evidências;
- toma decisões durante o diálogo;
- recebe ao final um feedback avaliativo sobre sua postura.

Existem três finais possíveis:

1. Final positivo: o jogador identifica a fake news e age criticamente.
2. Final indiferente: o jogador ignora ou minimiza o problema.
3. Final negativo: o jogador acredita na fake news e sofre suas consequências.

Essa estrutura permite que o aluno experimente suas próprias escolhas de leitura e interpretação, reforçando que toda decisão baseada em desinformação gera consequências reais.

## Protagonismo estudantil: fase extra dos alunos

Após jogarem a versão original do Lupa, os alunos foram convidados a:

- escrever manchetes,
- criar diálogos baseados nessas manchetes,
- e sugerir novas situações problematizadoras para o jogo.

O objetivo era incluir a autoria dos estudantes no produto educacional, demonstrando que:

“não basta jogar criticamente; é preciso também produzir criticamente.”

As produções dos grupos foram incorporadas como fase extra dentro do jogo, o que gerou entusiasmo e forte engajamento.

## **Leitura crítica, jogo Lupa**

O Lupa se alinha a princípios centrais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT):

### ✓ **Práxis (Ramos, 2014)**

Associação entre teoria e prática: primeiro se aprende o conceito; depois se vivencia no jogo.

### ✓ **Politecnia (Ciavatta, 2014)**

No jogo, o aluno mobiliza diferentes saberes: leitura crítica, tomada de decisão, tecnologia, interpretação e argumentação.

### ✓ **Educação**

Omnilateral Formação integral que desenvolve competências cognitivas, sociais e cidadãs.

O jogo coloca o aluno como sujeito crítico diante de informações que circulam no cotidiano.

## **Avaliação dos encontros (Google Forms)**

Ao final do encontro, os estudantes avaliaram:

- o jogo,
- as atividades,
- os aprendizados,
- o nível de dificuldade,
- a importância do tema.

A maioria relatou que:

- achou o jogo fácil de jogar;
- ficou mais atenta a identificar fake news;
- se sentiu motivada pelo estilo investigativo;
- gostaria de acrescentar novas fases, diálogos e cenários.

Esses relatos demonstram o potencial pedagógico da experiência.



## Duração do encontro

4h

## Materiais utilizados

- Notebook (slides e apresentação da mecânica do jogo)
- QR Code para acessar o Lupa
- Celulares com internet
- Formulário de avaliação (Google Forms)

## Registros do encontro

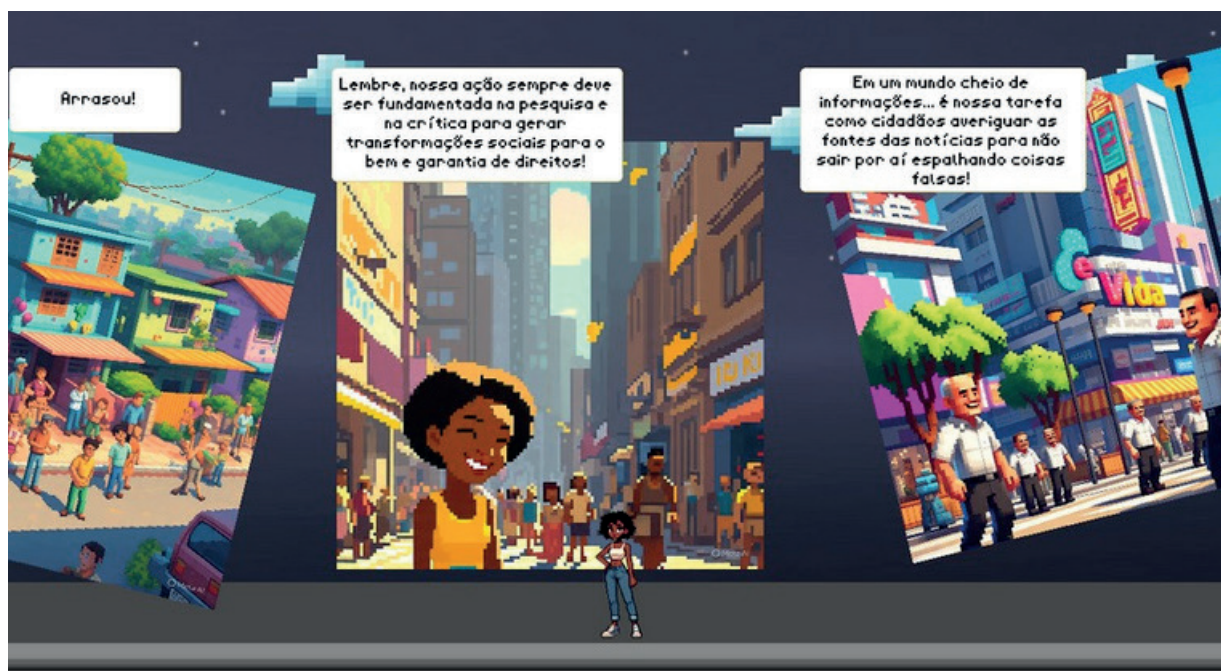


Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## Registros do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



## Registros do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## PARA SABER MAIS

### Referências

**CIAVATTA, Maria. Ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral: por que lutamos?** Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

**FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.

**FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disponível em: <https://www.academia.edu/36897871/>

Acesso em: 03 jul. 2025.

**RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional.**

Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

**REINOSO, Luiz Fernando; TEIXEIRA, Giovany Frossard; RIOS, Renan Osório.**

**Jogos digitais: princípios, conceitos e práticas.** Vitória, ES: Edifes, 2020.

ISBN 978-85-8263-357-1.

**TODA MATÉRIA. Gênero textual: notícia.**

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>.

Acesso em: 02 jul. 2024.

**TODA MATÉRIA. Gênero textual: reportagem.**

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>.

Acesso em: 01 jul. 2024.

**G1 – GLOBO. É fake que Drauzio Varella diz em vídeo que vacina da dengue é transgênica, altera o DNA e provoca câncer.**

Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2024/02/20/e-fake-que-drauzio-varella-diz-em-video-que-vacina-da-dengue-e-transgenica-altera-o-dna-e-provoca-cancer.ghtml>

Acesso em: 20 fev. 2024.

**G1 – JORNAL DA GLOBO. Biomassa já responde por quase 10% de toda a matriz energética do Brasil.**

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2014/10/biomassa-ja-responde-por-quase-10-de-toda-matriz-energetica-do-brasil.html>

Acesso em: 24 jan. 2024.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Resolução da volta às aulas da rede estadual prevê apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid-19.**

Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/resolucao-de-volta-aulas-da-rede-estadual-preve-apresentacao-comprovante-de-vacinacao-contracovid-19-para-estudantes/>

Acesso em: 24 jan. 2024.

## PARA SABER MAIS

### Links

**Link do jogo Lupa:**

<https://manguezal-games.itch.io/lupa>

**Link de avaliação da oficina pelo Google Forms:**

<https://forms.gle/cou3QQLeGeGjRYcD8>

## CONCLUSÃO

A oficina pedagógica desenvolvida ao longo dos três encontros apresentou resultados significativos na promoção da leitura crítica e na ampliação da consciência dos estudantes sobre a circulação das informações, sobretudo em um contexto marcado pela desinformação e pela velocidade das mídias digitais.

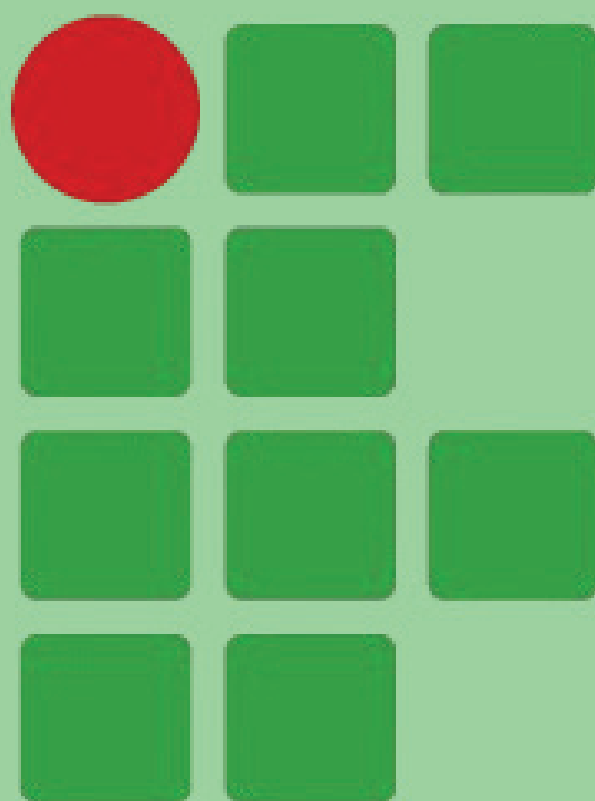
No primeiro encontro, a análise do filme *Escritores da Liberdade* possibilitou que os alunos relacionassem suas vivências às situações retratadas na narrativa. Essa aproximação entre texto e realidade, fundamentada na perspectiva freireana, contribuiu para reflexões sobre desigualdade, convivência, violência e superação. A experiência demonstrou que o audiovisual pode funcionar como potente disparador de debates e de leitura de mundo.

No segundo encontro, o trabalho com os gêneros notícia e reportagem abriu espaço para compreender como textos jornalísticos são estruturados, compartilhados e, muitas vezes, utilizados para manipulação ou propagação de falsas informações. As atividades diagnósticas, os debates e a produção das notícias pelos alunos permitiram o exercício da autoria e da análise investigativa, fortalecendo práticas político-cidadãs e de verificação crítica das fontes.

O terceiro encontro, centrado no Jogo Lupa, consolidou o percurso formativo ao unir teoria e prática por meio de uma experiência lúdica e interativa. O jogo exigiu que os estudantes tomassem decisões, avaliassem informações e interpretassem diferentes discursos, vivenciando, de forma prática, as consequências da desinformação. A criação de manchetes e diálogos pelos próprios alunos, incorporada como fase extra do jogo, reforçou o protagonismo estudantil e ampliou a compreensão sobre o processo de construção das narrativas e suas implicações.

De modo geral, a oficina contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, articulando leitura, escrita, diálogo e reflexão sobre o mundo. As atividades propostas demonstraram que práticas pedagógicas bem planejadas — integrando cinema, gêneros textuais, tecnologia e ludicidade — fortalecem a autonomia e a capacidade investigativa dos estudantes, favorecendo uma educação omnilateral alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Espera-se que este e-book sirva como um guia metodológico replicável e a promoverem experiências que unam teoria, prática, autoria e criticidade. Assim, reafirma-se o compromisso com uma educação que forma leitores reflexivos, cidadãos conscientes e escritores emancipados.



# INSTITUTO FEDERAL

## Sergipe



**FAPITEC|SE**  
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE



**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA